

garage

GWB

Tópicos

- 1 Quem Somos
- 2 Nossa História
- 3 Em que cremos
- 4 Visão e Valores
- 5 Pilares da Unidade

Quem Somos

Nossa Essência

garage

GWB

1

Quem Somos



Seja bem vindo(a) à Igreja GARAGE.

Somos uma casa de paternidade, gerada no coração paterno de Deus. Fundamentada no amor e unidade. Lugar que nos alegra e fortalece. Mais que uma casa, somos família, em cada um, um irmão, e essa casa nos acolhe, em qualquer situação.

Por isso valorizamos à mesa da comunhão e investimos em relacionamentos profundos e sinceros. Em nossa mesa, o vinho e pão são partilhados, comunhão sincera e relacionamentos cultivados.

Te convido a conhecer-nos um pouco melhor. Garage!
Uma Igreja que parece família, uma família que parece Igreja.

Luiz Claudio
Ministério Integração



Quem Somos



Uma igreja não abre, ela nasce. A igreja não passa a existir quando um CNPJ é criado, ela existe a partir de um propósito de Deus materializado através de um envio apostólico. Isso quer dizer que não podemos construir igreja de acordo com nossas preferências ou modelos. Nós não somos os donos, não colocamos os fundamentos e também não determinamos o modo de agir. Somos o canal para a existência desse igreja, habitação do Senhor.

Jesus quando esteve na terra pessoalmente determina o modelo e a forma de atuação desta instituição. Primeiro, Jesus instituiu a Igreja sobre si mesmo (Mateus 16:15-19).

Ainda, Jesus nos enviou com a autoridade que era dEle, para que façamos a obra que Ele mesmo nos determinou (Mateus 28:18-20).

Por fim, ainda determinou que nada fosse feito até que fôssemos revestidos de poder, sendo capacitados e nos submetendo ao ministério e agir do Espírito Santo .

Quem Somos



Assim, a Igreja Garage nasce da manifestação, da vontade e do propósito eterno de Deus, sendo que Ele mesmo instituiu, enviou, revestiu de autoridade e nos acompanha dia após dia nessa missão.

Cabe a nós como Igreja submeter-se a este propósito maior, entendendo o tempo, os modos e as características que possui, mas sempre buscando estar conectada e submissa ao que o Espírito está fazendo no espaço/tempo onde se encontra.

Nosso desejo - e responsabilidade - é manifestar essa Igreja: que entende e honra o envio e o padrão do céu; que com amor e devoção aplica diligentemente o modelo coletivo a qual fomos comissionados e, por fim, que alinha as expectativas e movimentações da eclésia de acordo com o firme e perfeito fundamento:

Cristo Jesus, fiel, verdadeiro e único dono da Igreja.

Nossa História

Como nascemos



2

Nossa História



A Garage CWB nasceu em setembro de 2016, no bairro do Sítio Cercado em Curitiba/Pr, mais conhecido como Pirineus.

Tudo começou a partir do desejo de alguns jovens novos convertidos em conhecer mais profundamente a Jesus e compartilhar do amor de Deus a seus amigos e familiares.

Nos reuníamos todas as quartas-feiras às 22h30 em uma garagem, sem luzes, palco, microfones, sem estrutura ou conforto, mas com uma sede e fome de Jesus e apenas movidos com o desejo de ver a Palavra de Deus tocar e transformar as vidas desses jovens sem intenção alguma, até mesmo, de formar uma Igreja.

A cada reunião o número de pessoas aumentava, assim como acontecia na igreja primitiva em Atos 2. Por vezes chegávamos a ter 70, 80 pessoas em cada reunião. Até que, direcionados por Deus, fomos em busca de um local maior. E de lá pra cá, seguimos com a mesma essência e fundamentos. Entendemos então, em Deus, de tornarmos uma Igreja local não só para jovens, mas para todas as pessoas, uma igreja simples, objetiva e comprometida em amor, servindo uns aos outros e cumprindo o Ide de Jesus.

Nossa História



Nosso nome é Garage porque começamos numa simples garagem de um dos jovens que cedeu sua casa para nossas reuniões semanais, e CWB por ser a sigla internacional de Curitiba. Mas, Garage é só um nome, uma placa, não nos define! O que somos de verdade é filhos de Deus, a Igreja de Cristo Jesus.

Acreditamos que Jesus é o nosso Senhor e Salvador, mas não somente isso, cremos que Ele é o PAI que deve ser seguido e imitado, somos apaixonados por Ele por isso o adoramos com todas as nossas forças, alma, coração e entendimento (Marcos 12:30-31)

**Somos uma Família que parece Igreja,
uma Igreja que parece Família.**

Uma casa de paternidade fundamentada no amor e na unidade

Nossa História



Se queremos fazer parte da grande obra que Deus está fazendo, acreditamos na importância de andar no princípio da unidade e do amor.

"Irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo suplico a todos vocês que concordem uns com os outros no que falam, para que não haja divisões entre vocês, e, sim, que todos estejam unidos num só pensamento e num só parecer." 1 Coríntios 1:10-13

Não há como edificarmos esta obra juntos se não estivermos andando no mesmo princípio. Sem unidade não há expressão de Cristo. Por isso reconhecemos o poder que existe na unidade.

Com amor
Pastor Fabiano e Emilene Lisboa
Garage CWB



Nossa História



"Todos se dedicavam de coração ao ensino dos apóstolos, à comunhão, ao partir do pão e à oração. Havia em todos eles um profundo temor, e os apóstolos realizavam muitos sinais e maravilhas. Os que criam se reuniam num só lugar e compartilhavam tudo que possuíam... Adoravam juntos no templo diariamente reuniam-se nos lares para comer e partiam o pão com grande alegria e generosidade, sempre louvando a Deus e desfrutando a simpatia de todo o povo. E, a cada dia, o Senhor lhes acrescentava aqueles que iam sendo salvos." At 2:42-47

A história se repete. Em 2021 no estado do Rio de Janeiro na cidade de Rio das Ostras, também em uma simples garagem de um condomínio onde também ardia no coração de alguns jovens o mesmo desejo que havia em nós. Surgindo então a Garage RDO.

Atualmente liderados pelo Pastor Walker e Roberta Pinheiro.



Em que Cremos

Nosso Fundamento



3

Em que cremos



NA BÍBLIA

Cremos que a Bíblia é a Palavra de Deus, infalível, inerrante e perfeita. Ela é útil para o ensino, a repreensão, a correção e a educação na justiça, capacitando as pessoas para as boas obras e conhecimento revelado de Deus.

2 Timóteo 3:16-17



NA TRINDADE

Cremos que há um só Deus que existe eternamente em três pessoas distintas e iguais: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Mateus 28:19



EM JESUS CRISTO

Cremos que Jesus Cristo é o Filho de Deus, único e suficiente Senhor e Salvador, sendo o centro de todas as coisas! Somos uma igreja Cristocêntrica.

Colossenses 1:17-18

Em que Cremos



NA QUEDA DO HOMEM

O pecado de desobediência o destituiu da glória de Deus e contaminou a natureza humana, afetando toda a humanidade e a criação. O homem é incapaz de se restaurar a forma original.

Romanos 3:23



NO ARREPENDIMENTO

Arrependimento é uma mudança radical de vida deixando o pecado e comprometer-se a abandoná-lo, prosseguindo na obediência a Cristo. Renovando-se a imagem da nova criatura em Cristo, em seus padrões éticos, morais em sua vida ordinária.

Atos 3:19



NA REDENÇÃO EM JESUS

Através da vida, morte, ressurreição e ascensão de Jesus, os pecados da humanidade foram cancelados. Esta salvação é um dom gratuito de Deus, recebido pela fé em Cristo, e não por obras, concedendo paz, liberdade da escravidão do pecado e a esperança de uma existência eterna na presença de Deus.

Efésios 1:7 | Romanos 3:24

Em que cremos



NA SALVAÇÃO

Cremos que a salvação é um dom gratuito de Deus concedido somente pela graça através da fé em Jesus Cristo sem nenhum mérito humano. Assim sendo salvo para sempre.

Romanos 6:23



NOS 5 MINISTÉRIOS

Cremos como ferramentas para equipar os santos (crentes), edificar o corpo de Cristo (a igreja) e promover a unidade e maturidade espiritual.
Apóstolos, Profetas, Evangelistas, Pastores e Mestres.

Efésios 4:11



NO BATISMO

Cremos no sacramento cerimonial do batismo por imersão nas águas como testemunho público de conversão e fé.
Cremos no batismo das Águas, Espírito Santo, Fogo, Arrependimento, Corpo e Sofrimento

Mt 28:19-20 - Rm 6:3-5 e 1 Pe 3:21

Em que cremos



NA CEIA DO SENHOR

Cremos na ceia livre como sacramento cerimonial da Ceia do Senhor em memória de Cristo. É para todos os que creem independentemente de sua condição. A Ceia é um ato de graça e não de merecimento.

I Co 11:17-34



NO CULTO À DEUS

Nossos cultos são Teocêntricos e todos os cultos são para cura, libertação, profético, adoração e salvação.

Apocalipse 4:11



NO LOUVOR E ADORAÇÃO

Valorizamos a Palavra cantada e a música como expressão de louvor e adoração. Priorizamos a intensidade e o fator Cristocêntrico das nossas canções congregacionais.

Hebreus 13:15-16

Em que cremos



NA LIBERTAÇÃO

Cremos na libertação do pecado através de Palavra de Deus e de uma vida de mudança de práticas e hábitos que se dá diariamente, por meio de uma vida de devoção e discipulado.

Rm 8:1-2 - Jo 8:36 - Gl 5:1



NO DISCIPULADO

Cremos no discipulado como base fundamental da igreja através da comunhão que se desenvolve na mesa. Somos uma igreja que se move com o discipulado através de GP e Cultos.

Jo 13.34-35 - Cl 1.28-29



NA FAMÍLIA

Cremos na definição bíblica do casamento como sendo heterossexual, monogâmico, monossomático e indissolúvel, assim como na importância dos valores familiares como a base da sociedade e um plano divino para a vida humana.

Gn 2:24 - I Pe 3:1-7

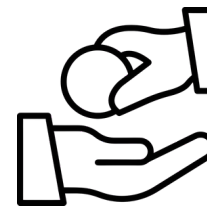
Em que Cremos



NO AVIVAMENTO

Cremos e um despertar espiritual, um reavivar da fé e da vida cristã, tanto individualmente quanto coletivamente. É um agir de Deus levando ao arrependimento, à santidade, à uma vida mais fervorosa por Ele e a um testemunho mais impactante de Cristo.

Joel 2:28-29



NA GENEROSIDADE

Cremos como virtude essencial que reflete o caráter de Deus e se manifesta em ações de amor e bondade para com o próximo e com a Igreja. A generosidade de dízimos e ofertas não são expressadas apenas através de doações financeiras, mas na partilha de tempo, dedicação e talentos buscando o bem-estar comum.

2 Coríntios 9:6-7



NA VOLTA DE JESUS

Cremos na sua volta e a desejamos a cada dia, como um evento breve e certo, caracterizado por sinais e transformações no céu e na Terra. A preparação para esse evento envolve fé, avivamento e vigilância, aguardando o cumprimento das promessas divinas.

João 14:1-3

Em que cremos



NOS DONS ESPIRITUAIS

Cremos que eles são capacitações sobrenaturais concedidas pelo Espírito Santo a todos os crentes, com o propósito de edificar a igreja e promover o Reino de Deus

1 Coríntios 12:4-11



NAS AÇÕES DO ESPÍRITO

Dons de Revelação:

- Palavra de conhecimento
- Palavra de sabedoria
- Discernimento de espíritos

Dons de Poder:

- Dom de cura
- Fé
- Operação de maravilhas

Dons da Fala:

- Variedade
- Interpretação
- Profecia



OUTROS DONS BÍBLICOS

- Contribuição
- Generosidade
- Hospitalidade
- Governo
- Socorro
- Misericórdia
- Serviço
- Exortação
- Celibato
- Martírio
- Ensino

Visão e Valores

Nosso Propósito



4

Visão e Valores

Aspectos da Visão

O propósito comissionado por Deus a nós é levar pessoas a um relacionamento intenso com Deus, amar e servir ao próximo, e fazer Jesus conhecido de todos os povos, no poder do Espírito Santo.

Nossa igreja busca crescer em compromisso com Deus, conhecendo Sua intimidade, poder, graça e força. Nossos ministérios se baseiam na Palavra, promovendo intercessão, discipulado e mobilização do povo de Deus.

*Conhecer a Deus mais e mais.
Oseias 6:3*

O segundo aspecto da visão é crescer para fora, sendo uma igreja atuante em todos os setores da sociedade como sal e luz de Jesus. Queremos torná-Lo conhecido por todos e servir ao próximo com demonstrações práticas de Seu poder e amor.

*Indo e fazendo discípulos.
Mateus 28:19-20*

O terceiro aspecto da visão é olhar para dentro: ser uma igreja com intensa busca espiritual e missão no coração de cada membro, mas também uma comunidade unida, que se relaciona com amor e cuidado mútuo.

*Amar a Deus e ao próximo.
Marcos 12:30-31*

Visão Geral

Funcionamento do Corpo



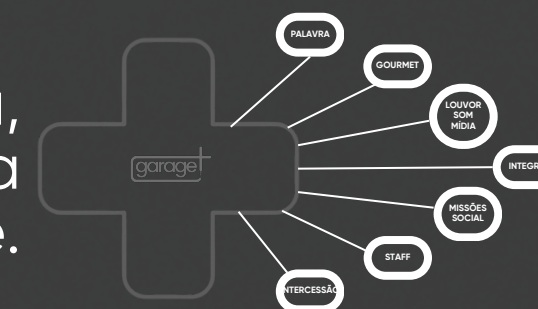
Visão Geral

Funcionamento do Corpo

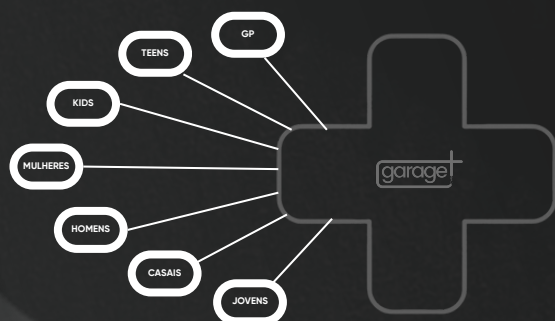


Caminhamos na Garage como um corpo com muitos membros 1 Coríntios 12:12-27. Representado aqui por uma cruz, onde temos relações verticais e horizontais. Na vertical temos Cristo como o cabeça do corpo e nossa base as escrituras sagradas. Na horizontal atuamos através das integrações. Como um corpo, um braço através dos cultos e outro através do discipulado cristão.

Ao lado direito do corpo, como representado no mapa, atuamos nos diferentes ministérios referente ao culto e a igreja em sua administração, serviço e presença na sociedade.



Ao lado esquerdo do corpo, através do discipulado cristão e o ensino atuamos em diversos grupos segmentados principalmente através de GP's e encontros específicos.



Visão Geral

Ensino e Discipulado

GP

Grupos Pequenos – Reunião semanal nos lares para comunhão, louvor e estudo bíblico dirigido com base no discipulado individual.

KIDS

Ministério Infantil – crianças entre 3 e 10 anos, ministramos às crianças em reuniões que acontecem simultaneamente aos cultos da Igreja após o momento de louvor.

TEENS

Ministério de Adolescentes – focado em gerar e ensinar adolescentes entre 11 e 18 anos em reuniões que acontecem simultaneamente aos cultos da Igreja após o momento de louvor e em GP's.

JOVENS

Ministério de Jovens – focado em gerar e ensinar nossos jovens acima de 18 anos (solteiros) em reuniões que acontecem em eventos específicos e em GP's.

HOMENS

Ministério de Homens – focado em gerar e ensinar os homens acima de 18 anos em reuniões que acontecem em eventos específicos e em retiros.

Visão Geral

Ensino e Discipulado

MULHERES

Ministério de Mulheres – focado em gerar e ensinar as mulheres acima de 18 anos em reuniões que acontecem em eventos específicos e em retiros.

CASAI

Ministério de Casais – focado em gerar e ensinar nossos casais (namorados, noivos e casais) em reuniões que acontecem em eventos específicos e em GP's.

ENSINO

Ministério de Ensino – responsável por gerar todo o direcionamento doutrinário da Igreja através de estudos bíblicos dirigidos e mensagens nos cultos e eventos.

INTERCESSÃO

Ministério de Oração – é um grupo de pessoas dedicadas à intercessão e oração constante em favor dos líderes e membros da igreja, da comunidade e do mundo, com o objetivo de desenvolver uma vida de oração ativa e buscar o poder transformador de Deus, promovendo o crescimento espiritual e a presença divina no individual e no coletividade. As reuniões são abertas a toda a Igreja.

Visão Geral

Ministérios

LOUVOR

O Ministério de Louvor proporciona e conduz os períodos de louvor e adoração nos cultos, reuniões e eventos da Igreja. Responsável por coordenar a música e o louvor com o objetivo de exaltar a Deus, edificar a fé dos membros e apoiar a mensagem bíblica através do uso equilibrado e coerente da música ministrada, zelando pelas letras e ritmos das canções. O ministério se dedica a criar um ambiente propício para a adoração, garantindo que as escolhas das músicas sejam sempre cristocêntricas e usada de forma significativa para o crescimento espiritual da Igreja..

MÍDIA

Ministério de mídia é a equipe responsável por gerenciar os canais de comunicação e as ferramentas digitais para transmitir a mensagem do evangelho, divulgar as atividades da igreja e conectar a Igreja e o público externo. As funções incluem a gestão de redes sociais, transmissão de cultos online, criação de conteúdos visuais e escritos, luzes, projeção, e o apoio técnico durante os cultos..

Visão Geral

Ministérios

STAFF

Ministério de diaconia e apoio à Igreja, é equipe de pessoas que, de forma voluntária ou remunerada, gerencia e executa os serviços operacionais, administrativos e funcionais da igreja, tais como recepção, segurança, estacionamento, limpeza, arrumação, organização, etc. É um ministério ligado ao serviço de apoio aos cultos diretamente e laborais em outros dias para apoiar a visão e os objetivos da igreja, garantindo que a comunidade funcione de maneira eficaz e acolhedora.

INTEGRAÇÃO

Ministério de Integração é responsável por acolher, receber e integrar visitantes e novos convertidos, ou vindos de outras igrejas, facilitando sua adaptação à vida integral da igreja. Suas funções incluem o acolhimento de visitantes, apoio aos que se afastam, orientação sobre os valores da igreja e o discipulado, orientação sobre a identidade da Igreja com o objetivo de fortalecer os laços fraternos e fazer com que os novos membros se sintam parte ativa da igreja, crescendo espiritualmente e sendo engajados nos diferentes ministérios.

Visão Geral

Ministérios

SOM

O ministério de som um grupo de pessoas que trabalham para garantir a qualidade do som durante os cultos e eventos da Igreja, assegurando que a mensagem e a adoração cheguem de forma clara e compreensível a todos. Suas responsabilidades incluem a manutenção e operação de equipamentos de áudio, o controle de níveis de som para o público e músicos, e a organização da infraestrutura técnica para o serviço de culto da Igreja

SOCIAL

Ministério Social é uma equipe que planeia e executa ações de solidariedade e assistência social com o objetivo de atender às necessidades materiais da igreja, tanto interna (membros) quanto externa (a sociedade em geral), promovendo dignidade, cidadania e a valorização humana integral, seguindo os ensinamentos bíblicos e a compaixão de Cristo.

GOURMET

Ministério Gourmet é uma equipe que promove a comunhão e a integração de membros e visitantes, preparando e servindo alimentos, lanches, almoços, jantares, especialmente após os cultos e em eventos especiais, garantindo um ambiente acolhedor, organizado e higiênico na cozinha da igreja.

Visão e Valores

O valor da Mesa

Na Bíblia, a mesa tem um significado muito profundo. É lugar de comunhão e relacionamento. É o ambiente da proximidade, de olhar nos olhos, frente a frente. Tem o sentido de intimidade, transparência, de se expor, tirar as máscaras e mostrar a verdadeira face.

Na cultura judaica, a mesa não era apenas um móvel de enfeite, mas era como um altar em torno do qual a família se reunia. O Salmo 128:3 diz: "...Seus filhos serão como brotos de oliveira ao redor da sua mesa". Na cultura moderna há um esvaziamento da mesa nas refeições. No Brasil, mais de 60% das famílias não participam das refeições juntas à mesa e mais 80% das famílias fazem refeições assistindo a TV ou vendo celulares. Um dos objetivos deste tempo é esvaziar a mesa e diminuir o significado da sua importância em nossas famílias e Igreja.

Visão e Valores

Na mesa tem altruísmo

A palavra "mesa" aparece pela primeira vez na Bíblia no livro de Êxodo 25:30, na descrição da mobília do Tabernáculo. Neste versículo, Deus instrui Moisés a construir uma mesa para os Pães da Proposição (ou Pães da Presença), que representavam as doze tribos de Israel e eram colocados permanentemente diante do Senhor e apontava para a Ceia, que celebra nossa intimidade com Jesus, o pão partido por nós.

A mesa representava a comunhão entre Deus e Seu povo, a Sua constante provisão e Sua presença entre nós.

A igreja de Corinto distorceu esse propósito (I Coríntios 11:20-21). A mesa simboliza compartilhar e servir, mas o egoísmo deles contrariava o princípio. Por isso, Paulo alerta: "Há entre vocês muitos fracos e doentes, e vários já dormiram" (I Coríntios 11:30).

Visão e Valores

Na mesa tem aliança

A mesa simboliza aliança: sentar-se com alguém indica pacto e concordância. Por isso Paulo alerta a não nos associarmos com pessoas falsas (I Coríntios 5:11). Ele diz que existem duas mesas: a do Senhor e a dos demônios – “Vocês não podem participar da mesa do Senhor e da mesa dos demônios” (I Coríntios 10:21). Tomar a Ceia é estar na mesa do Senhor, celebrando aliança com Ele e com os irmãos, e Paulo associa isso à idolatria (I Coríntios 10:14), que é adultério espiritual.

Se a mesa representa aliança, nela se revela fidelidade e lealdade. Só os leais permanecem à mesa. Quando Jesus ceou com os discípulos, o traidor saiu – “Assim que comeu o pão, Judas Iscariotes saiu” (João 13:30). Desleais não permanecem, pois a mesa expõe intenções. Quem tem aliança é fiel, olha nos olhos e está em unidade; os insatisfeitos saem e não honram o corpo de Cristo.

Visão e Valores

Na mesa tem revelação

É na mesa que recebemos revelação. Após a ressurreição, Jesus encontrou dois discípulos no caminho de Emaús. Ele explicou as Escrituras, mas não O reconheceram. Quando se assentaram à mesa, "tomou o pão, deu graças, partiu-o e o deu a eles. Então os olhos deles foram abertos e o reconheceram" (Lucas 24:30-32).

Enquanto caminhavam, o coração ardia; à mesa, os olhos se abriram. A intimidade da mesa traz revelação: a Palavra ouvida no culto aquece, mas refletida na mesa ilumina. A revelação impulsiona à ação – "Levantaram-se e voltaram... anunciando que Jesus ressuscitou" (Lucas 24:33). Quem recebe revelação não se cala.

Visão e Valores

Se quisermos edificar uma obra grande e prevalecente precisamos andar pelo princípio da unidade

"Irmãos, suplico-lhes em nome de nosso Senhor Jesus Cristo que vivam em harmonia uns com os outros e ponham fim às divisões entre vocês. Antes, tenham o mesmo parecer, unidos em pensamento e propósito. Pois alguns membros da família de Cloe me informaram dos desentendimentos entre vocês, meus irmãos. Refiro-me ao fato de alguns dizerem: "Eu sigo Paulo", enquanto outros afirmam: "Eu sigo Apolo", ou "Eu sigo Pedro", ou ainda, "Eu sigo Cristo". Acaso Cristo foi dividido? Será que eu, Paulo, fui crucificado em favor de vocês? Alguém foi batizado em nome de Paulo?"

1 Coríntios 1:10-13

Visão e Valores

Princípio da Unidade

O alvo do inimigo é romper com a unidade da igreja, uma igreja em unidade não rompe, pois, a unidade é um dos princípios do Reino, não há como edificar algo para o Senhor sem andar debaixo dos seus princípios e valores.

Quando não há unidade, não há expressão de Cristo. Paulo sabia disso, por isso a primeira coisa que ele fez na Igreja de Corinto, foi tratar a questão da divisão, algo que desagrada a Deus e o que impede o crescimento é a divisão. Onde há divisão não há crescimento.

Visão e Valores



Protocolo de Conduta

Quando recebemos a missão apostólica de Jesus, como respondemos? Atos 2:42 mostra que os convertidos permaneciam firmes na doutrina dos apóstolos, dedicando-se também à comunhão, às orações e ao partir do pão.

Além da doutrina, havia um protocolo de conduta ensinado pelo Messias por meio de Sua obra. Assim, toda decisão da Igreja deve seguir esse modelo. Independentemente do cargo ou função, precisamos basear nossa atuação eclesial em um protocolo que oriente e proteja.

Visão e Valores



Protocolo de Conduta

"O Protocolo de Conduta é individual e coletivo, mas sem espaço para egoísmo ou individualismo. Jesus enviou os discípulos dois a dois (Marcos 6:7-8) e depois os comissionou 12 a alcançar o mundo (Mateus 28:18-20).

Tudo na Igreja deve respeitar o Corpo, que pertence ao Cristo, o cabeça que nos comprou com Seu sangue (Colossenses 1:18; Apocalipse 5:9). Não somos Igreja sozinhos: precisamos uns dos outros e só no corpo superamos o individualismo."

Visão e Valores



Protocolo de Conduta

E aqui temos um grande desafio, pois viemos de culturas e visões diferentes. Somos diferentes na formação, aprendizado, experiências e bagagens! E para andarmos em unidade vamos precisar de alguns ajustes.

Vamos apresentar a seguir 8 aspectos que definem nossa casa. Sabemos que uma casa serve de moradia, logo, quando falamos de casa estamos falando da igreja, também falamos de nós que somos a morada do Espírito Santo atuando em coletividade no corpo de Cristo.

Pilares da Unidade

Nossos Protocolos de Conduta



5

Pilares da Unidade

1 Princípio: Gerar, Ensinar e Enviar

O aspecto principal da casa. Somos uma igreja que tem como princípio:

GERAR

Conversão a Jesus Cristo (no caso de novos convertidos) e conversão a visão da Igreja (tanto para os novos como os vindos de outras Igrejas)

ENSINAR

Por isso Deus nos deu clareza e entendimento a respeito de Grupos Pequenos onde, através do discipulado coletivo e individual, viver a visão de maneira efetiva na vida ordinária.

ENVIAR

Enviar ao propósito que Deus tem pra você através dos dons e talentos que você carrega e desenvolve.

Princípio: Gerar, Ensinar e Enviar

Nosso alvo como GP's em primeiro lugar é discipulado coletivo através de estudos bíblicos dirigidos e fundamentados na palavra e na direção profética em que a Igreja esta sendo dirigida.

Em segundo lugar, os GP's tem um propósito de discipulado individual. Na Bíblia é um princípio fundamental do cristianismo, envolvendo o acompanhamento pessoal e o crescimento espiritual de um indivíduo por meio do relacionamento com um líder espiritual mais experiente, em nosso caso Líder do GP.

Jesus, em seu ministério, exemplificou o discipulado ao ensinar e guiar seus discípulos, mostrando a importância de um relacionamento próximo e intencional para o desenvolvimento da fé.

O discipulado individual é uma ferramenta poderosa para o crescimento espiritual e a formação de novos líderes na igreja. Ao seguir os princípios bíblicos e adaptar as práticas ao contexto, é possível promover um discipulado eficaz que impacte positivamente a vida de indivíduos e da igreja como um todo.

Pilares da Unidade

1

Princípio: Gerar, Ensinar e Enviar

Por ser uma casa de paternidade, somos uma igreja que entende com clareza a importância do discipulado coletivo e individual.

Por isso nos reunimos semanalmente em pequenos grupos nas casas, chamamos a isso de GP - Grupos Pequenos.

São reuniões nas casas com momentos de comunhão a mesa, louvor, meditação e testemunhos, estudo bíblico e oração, trazendo integração e profundidade a unidade da Igreja.

At 2:42-47

Princípio: Transparência, Lealdade e Unidade

Quando os princípios da casa vêm pela unidade ela avança e cresce. O segredo do sucesso de um crescimento está totalmente ligado na unidade estabelecida pelo corpo de Cristo. Deus a todo momento quer nos levar a plena unidade, que só é gerada através da transparência e lealdade.

O princípio do "corpo com muitos membros" na Bíblia, especialmente em Romanos 12:4-5 e 1 Coríntios 12:12-27, refere-se à igreja como o corpo de Cristo, onde cada irmão é um membro com uma função específica (ideias, dons e talentos) e todos são interdependentes. Essa parábola enfatiza a unidade na diversidade, mostrando que cada membro, com seus dons e habilidades únicas, contribui para o funcionamento e crescimento do corpo como um todo, assim como os membros do corpo humano sem divisões ou quebra de unidade.

Princípio: Transparência, Lealdade e Unidade

Deus a todo momento quer nos levar a plena unidade da fé que só é gerada através da transparência e lealdade. Efésios 4:13*

- Transparência e sinceridade nos relacionamentos, no servir ao outro e a esta casa.
- Lealdade e aliança ao propósito da casa e do Reino.
- Unidade ao corpo para que todos sejamos um com Cristo assim como ele é um com o Pai.

*A passagem de Efésios 4, do versículo 1 ao 16, aborda a unidade do corpo de Cristo, enfatizando a importância de viver em harmonia e amor, buscando a unidade espiritual. O versículo 13, em particular, aponta para o objetivo final dessa unidade, que é a maturidade espiritual, alcançada através do conhecimento de Cristo e da busca pela semelhança com Ele.

Filosofia: Tudo é Nosso

Uma igreja que parece família e uma família que parece igreja!

A "filosofia do tudo é nosso" na Bíblia refere-se à compreensão de que tudo o que existe pertence a Deus e, portanto, somos apenas mordomos ou administradores dos bens que Ele nos confiou (Princípio da Mordomia). Isso implica que somos responsáveis por usar o que temos de acordo com os propósitos divinos com responsabilidade, zelo e generosidade.

Mas, quando passamos a ser Filhos de Deus, precisa arder em nós um espírito de pertencimento, e que usufruimos em vida, desde já, tudo o que é d'Ele e o que Ele nos disponibilizou como usufruto.

Dentro de uma casa onde todos são da família, andamos em aliança uns com os outros tendo tudo em comum. Somos comprometidos com organização e demanda desta casa para ter um ambiente de crescimento saudável e desfrutar da plena comunhão em Cristo.

Lucas 15:11-32 (vs 31. "Disse o Pai: Meu filho, você está sempre comigo, e tudo o que tenho é seu.")

Filosofia: Tudo é Nosso

Quando temos clareza da unidade, que é andar em aliança, tendo tudo em comum, sendo comprometido com nossos irmãos, com o nosso GP, a nossa igreja, com o nosso líder e o nosso Pastor.

No entanto, essa ideia também implica em responsabilidade. Em 1 Coríntios 6:19-20, a Bíblia nos lembra que somos templo do Espírito Santo e que devemos glorificar a Deus tanto em nosso corpo quanto em nosso espírito, pois pertencemos a Ele. Isso significa que devemos cuidar do nosso corpo, usar nossos recursos com sabedoria e ser generosos com os outros.

Como filhos de Deus, temos acesso a tudo o que precisamos para viver uma vida plena e abundante, tanto material quanto espiritualmente, por meio de Jesus Cristo. Isso não significa que devemos buscar riquezas materiais desenfreadamente (amor ao dinheiro), mas sim que Deus proverá o necessário para nossas vidas e que temos a responsabilidade de usar esses recursos com sabedoria e generosidade.

Padrões: Excelência e Zelo

Temos padrões de excelência e zelo estabelecidos em nossa casa. Não estamos a procura de pessoas perfeitas mas, prezamos muito pela excelência, zelo, transparência, compromisso e a responsabilidade em tudo o que fazemos.

Está ligado à ideia de realizar as tarefas com dedicação, esforço e qualidade, como se estivéssemos trabalhando para o Senhor, não apenas para os homens. Isso implica em empenho, cuidado, e busca pela perfeição em todas as áreas da vida, seja no trabalho, nos relacionamentos, ou no serviço a Deus.

Esses padrões elevados na Bíblia nos convida a realizar todas as nossas atividades com dedicação, buscando sempre a qualidade e o aperfeiçoamento, como se estivéssemos servindo ao próprio Deus, segundo a Igreja de Cristo.

Padrões: Excelência e Zelo

- Servir a Deus com excelência: O zelo é um atributo desejável em todos os servos de Deus, demonstrando dedicação e comprometimento na obra do Senhor.
- Não negligenciar o trabalho: Deus espera que façamos tudo com diligência e qualidade, não com relaxamento ou negligência.
- Mordomia: Cuidar de tudo o que Deus nos confiou, sejam coisas materiais ou não, com zelo e responsabilidade.
- Desenvolvimento dos dons e talentos: Utilizar os dons e talentos que Deus nos deu para aprimorar nosso trabalho e serviço a Ele.
- Integridade e honestidade: Agir com retidão em todas as áreas da vida, como forma de glorificar a Deus.

Padrões: Excelência e Zelo

- **Zelo pela Doutrina:** (1 Timóteo 4:13-16) Paulo instrui Timóteo a ser zeloso com aquilo que pregava e ensinava, pois o fruto da sã doutrina é salvação e edificação da Igreja.
- **Zelo pela Vida Espiritual:** (Efésios 6:11-13) Na carta aos Efésios, observamos que precisamos zelar por aquilo que é espiritual. É necessário entender as movimentações no espírito sobre o local e tempo em que estamos transacionando, para que possamos edificar coisas eternas ao mesmo tempo que somos livrados do inimigo.
- **Zelo pelos Irmãos:** (2 Coríntios 11:2,3) Devemos enxergar como Deus vê, amar como Ele ama e entregar nossas vidas, tempo, recursos e talentos para que Cristo seja formado na Igreja.
- **Zelo no Serviço:** (Colossenses 3:23,24) Por fim, tudo o que fazemos: do menor ao maior, do serviço mais simples ao mais complexo. Tudo o que fazemos ministerialmente precisa ser feito integralmente ao Senhor. Ele é fonte de prazer, realização e completude.

Pilares da Unidade

4

Padrões: Excelência e Zelo

Nossa oração como Igreja é que esse zelo nos consuma de dentro pra fora, até o ponto em que tudo o que fazemos glorifique e exalte o nome do Senhor. Que integralmente possamos ser esse sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: uma vida ordinária, que também é um culto.

- Zelo pela Doutrina
- Zelo pela Vida Espiritual
- Zelo pelos Irmãos
- Zelo pelo Serviço

Pilares da Unidade

5

Princípio: Doutrinas Bíblicas

Precisamos ter a mesma fé nas doutrinas bíblicas estabelecidas por Deus em sua Palavra. Por isso temos a Bíblia como fundamento. Não praticamos usos e costumes, mas temos doutrinas muito mais profundas do que usar saia, tatuagem, batom, etc.

A prática das doutrinas bíblicas é fundamental para uma vida cristã sólida e frutífera. Elas servem como alicerce para a fé, orientando o crente em suas decisões e ações diárias, moldando seu caráter e relacionamento com Deus e com o próximo. Através do estudo e aplicação das doutrinas, o cristão cresce em conhecimento, amadurece espiritualmente e se torna capaz de viver de acordo com a vontade de Deus.

2 Timóteo 3:16

Princípio: Doutrinas Bíblicas

O que são doutrinas bíblicas?

Doutrinas bíblicas são os ensinamentos centrais e fundamentais da Bíblia, que estabelecem a base da fé cristã. Elas abrangem diversos temas, como a natureza de Deus, a pessoa de Jesus Cristo, a salvação pela graça, o Espírito Santo, a igreja, os sacramentos, entre outros.

Por que a prática das doutrinas bíblicas é importante?

- **Fundamentação da fé:** As doutrinas bíblicas fornecem um alicerce sólido para a fé, evitando que ela seja baseada em emoções passageiras ou interpretações errôneas.

Princípio: Doutrinas Bíblicas

- Crescimento espiritual: O estudo e a aplicação das doutrinas bíblicas promovem o crescimento espiritual, levando o crente a um maior conhecimento de Deus e de seus propósitos.
- Discernimento: As doutrinas bíblicas ajudam o crente a discernir entre o certo e o errado, a verdade e a falsidade, guiando-o em suas decisões e ações.
- Transformação: A prática das doutrinas bíblicas tem o poder de transformar a vida do crente, moldando seu caráter e levando-o a viver de acordo com os princípios do evangelho.
- Edificação da igreja: Ao viverem de acordo com as doutrinas bíblicas, os cristãos contribuem para a edificação da igreja, fortalecendo a comunhão e o testemunho cristão.

Procedimentos: Protocolos da Casa

Organização e Administração de Conflitos

Como uma família de muitos membros, por vezes temos demandas de conselhos, dúvidas, orientações e solução de conflitos. A passagem bíblica de Êxodo 18:13-26 traz uma lição valiosa sobre organização e resolução de problemas em liderança. Assim como um filho vai ao pai com um problema não tão grave e o pai diz "fale com sua mãe". Isso é delegar gestão de pessoas. O mesmo acontece com nossa casa. Entenda o texto bíblico:

- Problema: Moisés estava sobrecarregado ao julgar sozinho todos os casos e disputas do povo de Israel.
- Solução: Jetro seu sogro, vendo a situação, aconselha Moisés a estabelecer um sistema de liderança delegada, onde líderes menores lidariam com os casos menores, enquanto Moisés cuidaria dos casos mais complexos.
- Organização: Essa organização permitiu que Moisés focasse em questões mais importantes e que o povo fosse atendido de forma mais eficiente.

Procedimentos: Protocolos da Casa

- Delegar: A passagem ensina a importância de delegar tarefas e responsabilidades para líderes confiáveis, evitando sobrecarga e permitindo que cada um se concentre em suas áreas de especialização.
- Organização: É essencial organizar a equipe e estabelecer um sistema que permita que as tarefas sejam distribuídas e executadas de forma eficaz.
- Resolução de conflitos: A passagem demonstra que mesmo um líder experiente como Moisés pode precisar de ajuda para lidar com conflitos e que a organização pode ser uma ferramenta eficaz para isso.

Toda casa precisa de um líder que segue um tipo de procedimento, a mesma coisa é na igreja do Senhor, em nossa casa existem procedimentos e critérios estabelecidos para várias demandas, vamos conhecer algumas delas:

Pilares da Unidade

6

Procedimentos: Protocolos da Casa

- Sempre antes de qualquer coisa conversar com o seu discipulador ou seu líder do ministério, pastor auxiliar e pastor principal sempre nesta ordem.
- Consideramos membros da igreja ativos todos aqueles que são discipulados através de um GP.
- Caso deseje fazer parte de um ministério da Igreja deve ser assíduo ao seu GP pelo menos 6 meses e indicado pelo seu discipulador ao líder do Ministério.
- Em casos de desvios de conduta, sejam eles de caráter moral, ético ou cristão devem ser tratados diretamente com o seu discipulador.

Pilares da Unidade

6

Procedimentos: Protocolos da Casa

Se ver um irmão ferindo princípios que alega ser imprudente em sua conduta ética, moral ou cristã, fale com seu discipulador diretamente e exclusivamente, evite fofocas e juízos precipitados, também essa é uma conduta cristã e um protocolo da casa.

"Portanto, como os eleitos de Deus, santos e amados, vesti-os de misericórdia, bondade, humildade, mansidão, longanimidade; Suportando uns aos outros, e perdoando uns aos outros, se alguém tem queixa contra outro; Assim como Cristo vos perdoou, assim também vós haveis de fazer. Mas acima de tudo, estas coisas se revestiram do amor, que é o vínculo da perfeição." Colossenses 3:12-14.

Então, tenha Unidade nos procedimentos e Protocolos da Casa, siga os critérios que foram estabelecidos para a sua vida e repasse adiante esses Protocolos.

7 Ênfase da Casa: Amor por Vidas

Em uma obra sempre temos uma ênfase. Gerar vida de Deus (zoé) nas pessoas que ele tem confiado em nossas mãos. Para que essa vida flua nas pessoas, precisamos buscar o fluir do Espírito Santo em nós, em mim e através de mim. A ênfase da obra do Senhor é gerar a vida de Deus, apesar das nossas diferenças. Quando buscamos mais a presença do Senhor é gerado Unidade independente das diferenças. Amar é nossa essência - amar todos - amar os improváveis, os mais difíceis e até nossos inimigos, todos sem exceção.

O princípio bíblico de ter paixão pelas almas se baseia no amor de Deus e no exemplo de Jesus Cristo, que se manifesta no desejo de ver todas as pessoas salvas e na dedicação em compartilhar o evangelho. Esse princípio envolve um profundo cuidado pelas pessoas, um senso de urgência em relação à sua salvação e um compromisso em servi-las através da proclamação da mensagem de Cristo. Zelo, cuidado e amor pelas almas, por vidas!

Devoção: Paixão e Intensidade

Esse é o aspecto mais importante que não pode faltar na casa, a devoção a Deus, e quando ela é gerada entre seus membros é gerado fé, amor, unidade, submissão, lealdade, transparência, porque o Espírito Santo é livre pra ministrar nossos corações.

Em Atos 2 era assim , tinham tudo em comum, todos acreditavam no mesmo propósito e eram impactados todos da mesma maneira.

A importância de amar a Deus e à sua casa (a igreja) com fervor, dedicação e entusiasmo. Não se trata apenas de uma formalidade religiosa, mas de um relacionamento profundo e apaixonado com o Criador e com a família cristã. Esse princípio implica em buscar a Deus com todo o coração, alma e entendimento, e em viver em comunhão com os irmãos na fé, buscando o crescimento espiritual mútuo e a prática do amor ao próximo.

Devoção: Paixão e Intensidade

Nosso desejo – e responsabilidade – é construir essa Igreja: que entende e honra o envio e o padrão do céu; que com amor e devoção entende o modelo coletivo a qual fomos comissionados e, por fim, que alinha as expectativas e movimentações da eclésia de acordo com o firme e perfeito fundamento: Cristo Jesus.

- *Deuteronômio 4:29: "Então, dali, buscarás ao SENHOR, teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma."*
- *Isaiás 55:6: "Buscai ao SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto."*
- *Mateus 6:33: "Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas."*

Unidade

- 1 UNIDADE NA VISÃO
- 2 UNIDADE NOS PRINCÍPIOS
- 3 UNIDADE NA FILOSOFIA
- 4 UNIDADE NOS PADRÕES
- 5 UNIDADE NAS DOCTRINAS BÍBLICAS
- 6 UNIDADE NOS PROCEDIMENTOS
- 7 UNIDADE NA ÊNFASE DA CASA
- 8 UNIDADE NA DEVOÇÃO



CWB

Rua Carlópolis, 348
Pinheirinho Curitiba/PR



garagecwb.com



RDO

Rua Jorge Ulrick 241 - Piso 3
Costa Azul - Rio das Ostras/RJ



garagerdo.com



Somos UM até depois do fim

Obrigado!